

Chefe da Secom propõe boicote a quem desagrada governo

06/10/2019

O chefe da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência, Fabio Wajngarten, responsável pela distribuição de verbas para publicidade, sugeriu um boicote a publicações que desagradem à cúpula do governo federal.

Reprodução/Instagram



Fabio Wajngarten com o ministro Sergio Moro no "Programa do Ratinho", no SBT
Reprodução/Instagram

Depois do ministro [Sergio Moro](#) (Justiça) ir ao [Twitter](#), foi a vez do chefe da Secom demonstrar irritação neste domingo (6/10) com a *Folha de S.Paulo*, em [mensagem](#) no *Instagram*.

O motivo é uma [reportagem](#) publicada neste domingo que informa que um ex-assessor do ministro do Turismo disse em depoimento que a candidatura de Jair Bolsonaro em 2018 se beneficiou das candidaturas laranja.

Wajngarten não citou a *Folha*, mas passou seu recado. "Parte da mídia ecoa *fake news*, ecoa manchetes escandalosas, perdeu o respeito, a credibilidade, a ética jornalística. Que os anunciantes que fazem a mídia técnica tenham consciência de analisar cada um dos veículos de comunicação para não se associarem a eles, preservando suas marcas", disse no *Instagram*.

A reportagem provocou profundo desconforto no alto escalão de Bolsonaro. O ministro da Justiça, Sergio Moro, foi ao Twitter dizer que o presidente não está implicado de nenhuma forma no caso. Porém, não se pronunciou sobre o depoimento.

No meio da semana, o Ministério Público de Minas Gerais ofereceu [denúncia](#) contra o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. Os promotores afirmam que ele liderou um esquema que



promovia candidaturas de fachada de mulheres para obter verbas do fundo eleitoral que visam estimular a participação feminina nas eleições.

Neste domingo (6/10), a *Folha* informou que Haissander Souza de Paula, ex-assessor parlamentar de Álvaro Antônio, disse em seu depoimento à Polícia Federal que "acha que parte dos valores depositados para as campanhas femininas, na verdade, foi usada para pagar material de campanha de Marcelo Álvaro Antônio e de Jair Bolsonaro".

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-out-06/chefe-secom-propoe-boicote-quem-desagrada-governo/>